



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Controle Externo
Planejamento e Desenvolvimento Organizacional

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos I

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Notícias e mais notícias

Confesso que já estou cheio de me informar sobre o mundo. Pela TV, pelo rádio, pelos incontáveis canais da Internet, pelos celulares, pelos velhos jornais e revistas não param de chegar notícias, comentários, opiniões formadas. Essas manifestações me cercam, obrigam-me a tomar conhecimento de tudo, enlaçam-me numa rede de informações infinitas, não me deixam ignorar nenhum acontecimento, do assalto no bar da esquina aos confrontos no Oriente Médio. Gostaria de descansar os olhos e os ouvidos, daria tudo para que se calassem por algum tempo essas notícias invasoras, e me sobrasse tempo para não saber mais nada de nada...

Minha utopia é acordar num dia sem notícias, quando os únicos acontecimentos sensíveis fossem os da natureza e os do corpo: amanhecer, clarear, ventar, escurecer – e andar, olhar, ouvir, sentar, deitar, dormir. Parece pouco, mas é mais que muito: é impossível. É impossível fruir esse estado de contemplação – melhor dizendo: de pura e permanente percepção de si e do mundo. Até porque partiria de nós mesmos a violação desse estado: em algum momento nos cansaríamos e passaríamos a cogitar coisas, a avaliar, a imaginar, e estenderíamos nossa curiosidade para tudo o que estivesse próximo ou distante. Em suma: iríamos atrás de informações. Ficaríamos ávidos por notícias do mundo.

O ideal talvez fosse um meio termo: nem nos escravizarmos à necessidade de notícias, nem nos abandonarmos a um confinamento doentio. Mas o homem moderno sabe cada vez menos equilibrar-se entre os extremos. Nossa época, plena de novidades, não nos deixa descansar. Cada tela apagada, cada aparelho desligado parece espreitar-nos, provocando-nos: – Você sabe o que está perdendo?

Desconfio que estejamos perdendo a capacidade de nos distrairmos um pouco com nós mesmos, com nossa memória, com nossos desejos, com nossas expectativas. Bem que poderíamos acreditar que há, dentro de nós, novidades a serem descobertas, notícias profundas de nós, que pedem calma e silêncio para se darem a conhecer.

(Aristides Bianco, inédito)

1. O autor do texto mostra-se, fundamentalmente, insatisfeito com
- (A) a irrelevância da maioria das matérias que pesquisa na Internet.
 - (B) o descaso com que os meios de comunicação veiculam informações.
 - (C) a profusão de informações que nos fazem esquecer de nós mesmos.
 - (D) a tendência moderna de valorizar em excesso as aptidões individuais.
 - (E) o excesso de estímulos que nos levam a uma permanente autoavaliação.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. No primeiro parágrafo, o autor mostra-se ressentido com o fato de que só lhe chegam notícias que não têm qualquer importância.
 - II. No segundo parágrafo, a utopia referida pelo autor diz respeito a seu desejo de ter pleno controle sobre os meios de comunicação modernos.
 - III. No terceiro parágrafo, o autor propõe, em substituição à utopia referida no parágrafo anterior, a postulação de um sensato equilíbrio.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) III, apenas.
3. No último parágrafo, o autor manifesta sua dúvida quanto à
- (A) possibilidade de interiorização e autoconhecimento do homem moderno.
 - (B) existência de algo que valha a pena perscrutar dentro de nós.
 - (C) capacidade de retenção de nossa memória pouco exercitada.
 - (D) importância do silêncio, de que brotam profundas revelações.
 - (E) expectativa de que venhamos a saber filtrar as notícias do mundo.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *rede de informações infinitas* = cadeia de eventos intransmissíveis.
 - (B) *é impossível fruir* = é impraticável deslizar.
 - (C) *parece espreitar-nos* = simula divisar-nos.
 - (D) *um confinamento doentio* = um nocivo insulamento.
 - (E) *equilibrar-se entre os extremos* = amalgamar as polaridades.
5. O autor vale-se da referência *do assalto no bar da esquina aos confrontos do Oriente Médio* para
- (A) manifestar sua inconformada reação diante da violência urbana.
 - (B) exemplificar a variação e a desproporção características dos noticiários.
 - (C) referendar a combatividade das reportagens que denunciam os fatos.
 - (D) acusar o sensacionalismo com que se avaliam fatos políticos.
 - (E) ilustrar a frieza e a uniformidade com que se veiculam as notícias.



6. Na penúltima linha do segundo parágrafo, a frase *iríamos atrás de informação* expressa uma justificativa para o fato que se afirma em:
- (A) *Parece pouco, mas é mais que muito.*
 (B) *O ideal talvez fosse um meio termo.*
 (C) *(...) partiria de nós mesmos a violação desse estado (...)*
 (D) *Minha utopia é esta: acordar num dia sem notícias (...)*
 (E) *(...) pura e permanente percepção de si e do mundo.*
7. No último parágrafo, o autor admite que
- (A) há um tipo de notícias que seria muito proveitoso acessar.
 (B) não é de todo mau que nos envolvamos com as notícias do mundo.
 (C) seria preferível distrairmo-nos a ficarmos absortos em nós mesmos.
 (D) a paz e o silêncio deveriam ser as grandes novidades do mundo.
 (E) só é possível que nos solidarizemos se houver calma e silêncio.
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Aquele a quem (**sensibilizar**) os fatos do noticiário deve poupar-se de acompanhá-los todos os dias.
 (B) Não (**dever**) mover a ninguém as esperanças ou a crença em que o mundo se torne mais discreto e silencioso.
 (C) Em qualquer notícia que provenha do nosso íntimo não mais (**haver**) de se ocultar as verdades que fingimos desconhecer.
 (D) As pessoas a quem (**impor**) a TV, diuturnamente, notícias de toda espécie perdem a capacidade de discriminar o que é ou não importante.
 (E) As novidades que dentro de mim se (**mascarar**) só se revelarão mediante uma análise introspectiva.
9. Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase:
- (A) Quem se obriga a se informar o tempo todo acabaria por faltar-se de todas as notícias, sejam elas importantes ou não.
 (B) Ele não acreditaria se lhe dissemos que estivesse perdendo a capacidade de distrair-se consigo mesmo.
 (C) Seria preciso que acreditemos que há, dentro de nós, novidades que pedem calma e silêncio para se haverem dado a conhecer.
 (D) Só terá sido possível fruir esse estado de contemplação caso fôssemos concentrados em nós mesmos.
 (E) Por mais que nos informemos, o real sentido das notícias só se revela quando somos inteiramente senhores da nossa consciência crítica.
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase *passaríamos a imaginar coisas*, a forma verbal resultante será
- (A) haveremos de passar a imaginar.
 (B) passariam a ser imaginadas.
 (C) passariam sendo imaginadas.
 (D) teríamos passado a imaginar.
 (E) teriam passado a imaginar.

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

A respeito do termo *etnia*

Por **etnia** entende-se um grupo de pessoas que partilham vários atributos, como espaço geográfico, língua, costumes e valores, e que reivindicam para si o mesmo nome étnico e a mesma ascendência. Mas sempre há nisso grande dose de subjetividade. Daí ser difícil estabelecer fronteiras claras entre as *etnias* e quantificar os grupos étnicos existentes no planeta. A língua, por exemplo, que parece um critério objetivo, não é suficiente para determinar diversas *etnias*, se tomada isoladamente, pois muitos grupos étnicos usam o mesmo idioma.

O moderno conceito de *etnia* desenvolveu-se no século XX, em oposição às teorias racistas que evocavam argumentos de ordem biológica para justificar a dominação de um grupo humano sobre outros. A ciência considera incorreto falar em diferentes raças quando se trata de seres humanos. Todos os homens pertencem ao gênero *Homo* e à espécie *Homo sapiens*. Eventuais variações genéticas são mínimas e insuficientes para configurar diferenciações raciais.

Os homens agrupam-se socialmente, e as semelhanças e diferenças que estabelecem entre si decorrem de processos históricos, sempre culturais, jamais naturais. Fundamentalmente, um indivíduo pertence a determinada *etnia* porque acredita nisso, e tal crença é compartilhada pelos demais indivíduos que compõem o mesmo grupo.

A existência de vários grupos étnicos no interior das mesmas fronteiras nacionais é uma situação comum, pois as populações humanas não são homogêneas, em razão das migrações no decorrer da história. Mas as diferenças étnicas, em diversos casos, são manipuladas para acirrar conflitos de fundo político ou econômico. O próprio conceito de raça humana, há muito não admitido pela antropologia moderna, serviu (e por vezes ainda serve) de pretexto para justificar as mais cruéis manifestações de preconceito, violência e barbárie.

(Adaptado do **Almanaque Abril Cultural** 2009, p. 123)

11. De acordo com o texto, o conceito de **etnia** diz respeito, fundamentalmente,
- (A) às variações genéticas que vêm caracterizando, ao longo da História, os mais diferentes agrupamentos humanos.
 (B) a critérios de identificação pelos quais se reconhecem grupos humanos, com base em alguns atributos compartilhados.
 (C) a alguns fatores biológicos pelos quais os homens se distinguem uns dos outros, como a cor da pele ou traços fisionômicos.
 (D) aos valores culturais que alguns grupos humanos classificam e julgam superiores aos de outros grupos.
 (E) a critérios científicos e objetivos, a partir dos quais se pode justificar com mais rigor a reivindicação de superioridade cultural.



12. Atente para as seguintes afirmações:
- É mais difícil quantificar os grupos étnicos existentes do que estabelecer diferenças criteriosas entre as etnias.
 - Até o final do século XIX, o fato de haver raças diferentes serviu para justificar uma escalada de violências históricas.
 - O fato de haver diferentes etnias num mesmo território nacional não implica, necessariamente, uma situação de conflito.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- I.
 - II.
 - III.
 - I e II.
 - II e III.
13. Deve-se entender da leitura do segundo parágrafo que
- os estudos que levam ao conceito de **etnia** opõem-se a fundamentos das ciências biológicas.
 - a palavra de **etnia** surgiu como uma espécie de alternativa semântica para veicular o conceito de **raça**.
 - o conceito de **gênero** humano estabeleceu-se em função da invariância dos nossos fatores genéticos.
 - as descobertas científicas foram desconsideradas na formulação do conceito de **etnia**.
 - os fatores biológicos não têm relevância determinante para a fixação conceitual de **etnia**.
14. No quarto parágrafo, afirma-se que conflitos de fundo político ou econômico
- podem ser acirrados por fatores outros, como diferenças étnicas ou invocações do conceito de **raça**.
 - têm sua origem em argumentos que só se justificam quando se considera a antropologia moderna.
 - existem sobretudo em função do instinto de dominação do homem, um impulso natural que provém das diferenças raciais.
 - são, na verdade, conflitos de natureza étnica, embora justificados por razões de ordem racial.
 - ocorrem quando manifestações de preconceito racial têm como justificativa razões de ordem meramente étnica.
15. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário que se faz sobre o texto:
- Pode ser que ainda haja quem defenda o conceito de **raça** enquanto razão de superioridade entre todos os seres humanos.
 - A antropologia moderna tem um papel decisivo no conceito de **raça**, ao qual ela deixou de relevância em função dos conceitos étnicos.
 - São diferenças históricas, ou mesmo culturais, pelas quais os homens deixam de agregar-se socialmente, estabelecendo-as entre si.
 - Muitas das piores manifestações de barbárie humana deveram-se à manipulação do conceito de **raça**, hoje rechaçado pela antropologia.
 - Ainda que houvessem variações genéticas, elas seriam mínimas para almejam a configuração de efetivas diferenças raciais entre os homens.
16. Considerando-se a correção da frase e o contexto, o termo sublinhado pode ser substituído pelo que vem entre parênteses em:
- A ciência considera incorreto falar em diferentes raças quando se trata de seres humanos. (**aonde for o caso de**)
 - (...) as semelhanças e diferenças que estabelecem entre si decorrem de processos históricos, sempre culturais, jamais naturais. (**em meio a elas**)
 - (...) e tal crença é compartilhada pelos demais indivíduos que compõem o mesmo grupo. (**se comparte entre os**)
 - (...) as populações humanas não são homogêneas, em razão das migrações no decorrer da história. (**não obstante as**)
 - (...) serviu (e por vezes ainda serve) de pretexto para justificar as mais cruéis manifestações de preconceito (...) (**razão de somenos para**)
17. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- São vários os atributos a que se pode recorrer para caracterizar um grupo étnico.
 - Não são claras as fronteiras em cujas se deseja estabelecer uma objetiva distinção entre etnias.
 - São mínimas as variações genéticas de que se poderia levar em conta para configurar alguma diferenciação racial.
 - O fenômeno das migrações é um fator concorrente de que as populações não sejam homogêneas.
 - O próprio conceito de **raça** humana, de cujo ninguém duvidava, é hoje dado como ultrapassado.
18. Representam uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes segmentos do texto:
- (...) grupo de pessoas que partilham vários atributos / há nisso grande dose de subjetividade. (1º parágrafo)
 - Daí ser difícil estabelecer fronteiras claras / a língua (...) parece um critério objetivo. (1º parágrafo)
 - O moderno conceito de etnia desenvolveu-se no século XX / em oposição às teorias racistas. (2º parágrafo)
 - (...) um indivíduo pertence a determinada etnia porque acredita nisso / e tal crença é compartilhada pelos demais indivíduos. (3º parágrafo)
 - (...) migrações no decorrer da história / as populações humanas não são homogêneas. (4º parágrafo)



19. Está plenamente adequada a pontuação da frase:
- (A) Entenda-se que para se considerar a existência de uma etnia, não pode deixar de ocorrer uma auto-identificação, ou seja uma autoconsciência de grupo social.
- (B) Foram, de fato, inúmeras as atrocidades perpetradas em nome de interesses políticos e econômicos, devidamente mascarados, aliás, por razões de ordem racial.
- (C) De acordo com a antropologia moderna, os grupos étnicos, devem ser considerados a partir de critérios, que incluam aspectos culturais, e fatores históricos.
- (D) Mesmo as pequenas diferenças étnicas, podem acabar servindo de pretexto, para que alguns grupos se sobreponham aos outros movidos por razões políticas.
- (E) Não há como separar, do conceito de etnia a noção de compartilhamento cultural, pela qual, diferentes grupos humanos, tomam consciência de sua própria identidade.

20. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) Desenvolveu-se ao longo do século XX vários conceitos científicos, inclusive o de etnia.
- (B) Deve-se à antropologia moderna alguns avanços históricos, sobretudo no que diz respeito ao conceito de raça.
- (C) Constam entre as mais cruéis manifestações de barbárie a promoção dos terrores raciais, levada a cabo pelos nazistas.
- (D) Já não se pode lançar mão de razões racistas para se camuflar um interesse econômico ou político.
- (E) Não deixarão de haver, infelizmente, novas atrocidades coletivas, em nome de novos pretextos.

Atenção: As questões de números 21 a 30 referem-se ao texto seguinte, do filósofo francês Montaigne, influente pensador do século XVI.

Da moderação

Como se tivéssemos infeccioso o tato, ocorre-nos corromper, se as manusearmos em excesso, as coisas que em si são belas e boas. A virtude pode tornar-se vício se ao seu exercício nos dedicarmos com demasiada avidez e violência. E jogam com as palavras os que dizem não haver excesso na virtude porque não há virtude onde há excesso: "Não é sábio o sábio, nem justo o justo, se seu amor à virtude é exagerado".

Trata-se de uma sutileza filosófica. Pode-se dedicar imoderado amor à virtude e ser excessivo em uma causa justa. Preconiza o apóstolo São Paulo, a esse respeito, um equilíbrio razoável: "Não sejas mais comportados do que o necessário; ponde alguma sobriedade no bom comportamento". Vi um dos grandes deste mundo prejudicar a religião por se entregar a

práticas religiosas incompatíveis com a sua condição social. Aprecio os caracteres moderados e prudentes: ultrapassar a medida, ainda que no sentido do bem, é coisa que me espanta, se não me incomoda, e a que não sei como chamar. Mais estranha do que justa se me afigura a conduta da mãe de Pausânias, que foi a primeira a denunciá-lo e a contribuir com a primeira pedra para a morte do filho; nem tampouco aprovo a atitude do ditador Postúmio, mandando matar o filho que, no entusiasmo da mocidade, saíra das fileiras para atacar o inimigo, com felicidade, aliás. Não me sinto propenso nem a aconselhar nem a imitar tão bárbara virtude.*

Falha o arqueiro que ultrapassa o alvo, da mesma maneira que aquele que não o alcança. Minha vista se perturba se de repente enfrenta uma luz violenta, quando então vejo tão pouco como na mais profunda escuridão.

*Nota: A mãe de Pausânias depositara um tijolo diante do templo de Minerva, onde se refugiara o rei, seu filho. Os lacedemônios, aprovando-lhe o julgamento simbólico, ergueram muros em torno do refúgio e deixaram o prisioneiro morrer de fome.

(Adaptado de Montaigne, **Ensaios**)

21. Da compreensão geral do texto resulta adequada a seguinte conclusão: para Montaigne,
- (A) a todo vício corresponde uma virtude, que resulta do exagero dele.
- (B) é desejável que o equilíbrio comande o exercício das demais virtudes.
- (C) nenhuma virtude é possível quando quem a pratica não sabe exagerar.
- (D) a moderação costuma esvaziar a desejável intensidade das virtudes.
- (E) a sabedoria da moderação é inócua, pois o sábio é sempre imoderado.

22. Atente para as seguintes afirmações:

- I. *A virtude pode tornar-se vício se ao seu exercício nos dedicarmos com demasiada avidez e violência.*
- II. *Pode-se dedicar imoderado amor à virtude e ser excessivo em uma causa justa.*
- III. *(...) ultrapassar a medida, ainda que no sentido do bem, é coisa que me espanta.*

As referências aos casos da mãe de Pausânias e do ditador Postúmio podem bem ilustrar o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.



23. Ao citar as frases *Não é sábio o sábio, nem justo o justo, se seu amor à virtude é exagerado* e *Não sejas mais comportados do que o necessário; ponde alguma sobriedade no bom comportamento*, Montaigne deseja mostrar que
- (A) ambas as frases admitem que o excesso nem sempre é vicioso.
- (B) a primeira frase apenas ameniza o sentido radical da segunda.
- (C) a segunda frase desmente o que afirma a primeira.
- (D) ambas as frases atestam a conveniência da plena moderação.
- (E) a segunda frase lhe parece mais irracional do que a primeira.
-
24. *Falha o arqueiro que ultrapassa o alvo, da mesma maneira que aquele que não o alcança.*
- Considerando-se o contexto, deve-se entender que a frase acima está expressando, de modo figurado, a seguinte convicção:
- (A) o homem que pratica moderadamente a virtude vale tanto quanto o que é exageradamente virtuoso.
- (B) mais vale a pena tudo arriscar nas altas virtudes do que se conformar com as pequenas.
- (C) é mais fácil visar às virtudes que estão ao nosso alcance do que àquelas que mal vislumbramos.
- (D) os vícios costumam ser tão excessivos quanto as virtudes, cabendo em ambos os casos um pouco de moderação.
- (E) o excesso é tão condenável quanto a insuficiência, quando se trata da prática de uma virtude.
-
25. Deve-se entender que a *bárbara virtude* a que alude Montaigne ao final do segundo parágrafo foi assim qualificada porque Postúmio
- (A) se deixou levar pelos excessos da mocidade.
- (B) se mostrou hesitante diante da insolência do jovem.
- (C) demonstrou cruel obsessão pelo senso de disciplina.
- (D) decidiu punir cruelmente a rebeldia das fileiras.
- (E) se revelou um sádico diante das hostes inimigas.
-
26. *Não sejas mais comportados do que o necessário; ponde alguma sobriedade no bom comportamento.*
- A frase acima permanecerá correta com a substituição das formas verbais sublinhadas, respectivamente, por:
- (A) sejas - ponhais
- (B) seja - põe
- (C) sede - ponhais
- (D) sejas - põe
- (E) sejas - ponhas
-
27. É preciso **corrigir**, por falha estrutural, a redação da frase:
- (A) Nenhuma das virtudes está imune aos defeitos que representam os excessos com que podem ser exercidas.
- (B) Os excessos da prática de uma virtude podem constituir o mesmo defeito do qual, por princípio, se desejaria combater.
- (C) O autor considerou uma sutileza filosófica o que expressa o texto citado, no qual também acusa um jogo de palavras.
- (D) Montaigne não vê senão excesso na reação supostamente virtuosa da mãe de Pausânias, ou na do ditador Postúmio.
- (E) A alegoria do arqueiro demonstra, de modo prático e objetivo, que a virtude não deve ser buscada nos extremos.
-
28. A moderação não é fácil de alcançar; há quem veja a moderação como sinal de fraqueza; consideram outros a moderação um atributo dos tímidos – sem falar nos que atribuem à moderação a pecha da covardia.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) a veja - consideram-na outros - lhe atribuem
- (B) lhe veja - a consideram outros - atribuem-na
- (C) a veja - consideram-lhe outros - atribuem-na
- (D) veja a ela - consideram-na outros - atribuem-lhe
- (E) veja-a - a consideram outros - a atribuem
-
29. *Falha o arqueiro que ultrapassa o alvo, da mesma maneira que aquele que não o alcança.*
- O elemento sublinhado na frase acima tem sentido equivalente ao da expressão
- (A) com a mesma perícia.
- (B) nas mesmas condições.
- (C) o que também ocorre com.
- (D) conquanto possa ocorrer com.
- (E) ainda que o mesmo aconteça a.
-
30. Quanto à redação da **Nota**, ao pé do texto, é correto afirmar que
- (A) as formas *depositara* e *se refugiara* expressam ações que ocorreram concomitantemente.
- (B) o pronome *lhe*, na forma *aprovando-lhe*, está-se referindo a *templo de Minerva*.
- (C) a expressão *juízo simbólico* está empregada no sentido de **juízo inconsequente**.
- (D) a frase *ergueram muros em torno do refúgio* pode ser substituída, adequadamente, por **muraram aonde era o refúgio**.
- (E) o tempo da forma verbal *refugiara* indica ação anterior à expressa pelo tempo da forma verbal *ergueram*.



Noções de Direito Constitucional

31. Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República,
- (A) dispor sobre fixação do subsídio dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) apreciar os atos de concessão e renovação de concessão de emissoras de rádio e televisão.
 - (C) escolher dois terços dos membros do Tribunal de Contas da União.
 - (D) autorizar referendo e convocar plebiscito.
 - (E) autorizar, em terras indígenas, a exploração e o aproveitamento de recursos hídricos e a pesquisa e lavra de riquezas minerais.

32. Compete ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar, originariamente,
- (A) a homologação de sentenças estrangeiras e a concessão de exequatur às cartas rogatórias.
 - (B) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias da União, ou entre autoridades judiciárias de um Estado e administrativas de outro, ou do Distrito Federal, ou entre as deste e da União.
 - (C) as causas em que forem partes Estado estrangeiro ou organismo internacional, de um lado, e, do outro, Município ou pessoa residente ou domiciliada no País.
 - (D) nas infrações penais comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República.
 - (E) a execução de sentença nas causas de sua competência originária, sendo vedada a delegação de atribuições para a prática de atos processuais.

33. Considere as seguintes afirmações sobre a proposta orçamentária do Ministério Público:
- I. O Ministério Público elaborará sua proposta orçamentária dentro dos limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias e, caso encaminhada em desacordo com esses limites, caberá ao Poder Executivo proceder aos ajustes necessários para fins de consolidação da proposta orçamentária anual.
 - II. Se o Ministério Público não encaminhar a respectiva proposta orçamentária dentro do prazo estabelecido na lei de diretrizes orçamentárias, o Poder Executivo considerará, para fins de consolidação da proposta orçamentária anual, os valores aprovados na lei orçamentária vigente, ajustados de acordo com os limites estipulados na lei de diretrizes orçamentárias.
 - III. Durante a execução orçamentária do exercício, não poderá haver a realização de despesas ou a assunção de obrigações que extrapolem os limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias, exceto se previamente autorizadas, mediante a abertura de créditos suplementares ou especiais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, II e III.

34. Ato lesivo ao patrimônio público e ao meio ambiente, praticado por entidade integrante da Administração Pública, poderá ser anulado, judicialmente, por meio de
- (A) mandado de injunção impetrado por partido político.
 - (B) ação popular proposta por qualquer cidadão.
 - (C) *habeas data* impetrado por organização sindical, na defesa dos interesses de seus membros.
 - (D) mandado de segurança coletivo impetrado pelo Ministério Público.
 - (E) *habeas corpus* impetrado por qualquer indivíduo.

35. Ao organizar o Poder Legislativo, na esfera federal, a Constituição da República prevê que
- (A) a Câmara dos Deputados será composta de representantes do povo, eleitos, pelo sistema majoritário, em cada Estado, em cada Território e no Distrito Federal.
 - (B) o Senado Federal será composto de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio proporcional.
 - (C) a representação de cada Estado e do Distrito Federal no Senado Federal será renovada de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.
 - (D) as deliberações de cada Casa legislativa serão tomadas pela maioria absoluta de seus membros, salvo disposição constitucional em contrário.
 - (E) o número total de Senadores será estabelecido por lei complementar, proporcionalmente à população, procedendo-se aos ajustes necessários, no ano anterior às eleições, para que nenhuma daquelas unidades da Federação tenha menos de oito ou mais de setenta representantes.

36. Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República,
- (A) será chamado ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, que deverá completar o período de mandato de seus antecessores.
 - (B) será realizada eleição pelo Congresso Nacional, trinta dias depois da última vaga, caso a vacância ocorra nos últimos dois anos do período presidencial.
 - (C) deverá ser convocado plebiscito para decidir quanto à necessidade de realização de nova eleição.
 - (D) caberá ao Tribunal Superior Eleitoral dar posse aos candidatos segundos colocados no pleito em que eleitos os antecessores.
 - (E) não há solução prevista expressamente na Constituição da República para a sucessão, cabendo ao Congresso Nacional dispor sobre a matéria.

37. Será considerado inelegível, nos termos da Constituição da República,
- (A) o Governador de Estado no exercício de seu primeiro mandato que, pretendendo a reeleição, não renunciar até seis meses antes do pleito.
 - (B) o Deputado Federal no exercício de segundo mandato consecutivo que pretenda reeleger-se.
 - (C) quem tenha sido condenado criminalmente por decisão judicial, mesmo que ainda não transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos.
 - (D) brasileiro naturalizado que queira candidatar-se a uma vaga no Senado Federal.
 - (E) o filho adotado de Governador do Estado que pretenda candidatar-se a Prefeito da Capital do Estado.



38. Ao dispor sobre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, a Constituição da República admite, expressamente, que seja objeto de acordo ou convenção coletiva de trabalho
- (A) a concessão de seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário.
 - (B) a garantia de irredutibilidade do salário.
 - (C) o décimo-terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria.
 - (D) o prazo prescricional para propositura de ação judicial quanto aos créditos resultantes da relação de trabalho.
 - (E) a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

39. Incluem-se entre os bens dos Estados
- (A) as terras devolutas indispensáveis à defesa das fronteiras, das fortificações e construções militares.
 - (B) o mar territorial, os terrenos de marinha e seus acrescidos.
 - (C) as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios.
 - (D) as ilhas fluviais e lacustres não-pertencentes à União.
 - (E) os potenciais de energia hidráulica.

40. Considere as seguintes afirmações sobre a disciplina constitucional do direito de propriedade:
- I. A lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos na Constituição.
 - II. A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento.
 - III. No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, desde que mediante indenização prévia em dinheiro.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, II e III.

Noções de Direito Administrativo

41. NÃO contempla prerrogativa inerente ao regime jurídico administrativo:
- (A) impenhorabilidade dos bens públicos.
 - (B) imprescritibilidade dos bens públicos.
 - (C) revogação unilateral, pela Administração, de contratos por motivo de interesse público.
 - (D) possibilidade de praticar todos os atos não proibidos por lei.
 - (E) sujeição dos atos a controle interno e autotutela.

42. Considere as afirmações abaixo, relativas ao conceito de serviço público:
- I. O conceito de serviço público varia no tempo e no espaço, cabendo a cada ordenamento jurídico definir quais são tais serviços.
 - II. No Brasil, os serviços públicos são relacionados pela Constituição, embora haja espaço para a criação de novos serviços públicos por lei formal.
 - III. O conceito estrito de serviço público inclui toda prestação de serviços pelos órgãos do Estado e entidades da Administração Indireta que possa gerar comodidade fruível pelos cidadãos, tais como justiça e segurança pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

43. "A pessoa legalmente investida em cargo, de provimento efetivo ou em comissão, com denominação, função e vencimento próprios, número certo e remunerado pelos cofres públicos."

Esta é a definição de

- (A) agente público.
- (B) particular em colaboração com a Administração.
- (C) servidor público em sentido amplo.
- (D) empregado público.
- (E) funcionário público.



<p>44. No Estado de Goiás, o provimento de cargos em comissão</p> <p>(A) depende de concurso público, salvo se já houver prévia investidura em cargo de provimento efetivo.</p> <p>(B) é feito por decreto do Governador do Estado.</p> <p>(C) está condicionado à prévia apresentação de declaração de bens e valores do nomeado.</p> <p>(D) é restrito aos funcionários que já sejam titulares de cargo de provimento efetivo.</p> <p>(E) implica a automática posse do cargo, sem necessidade de outro ato formal do funcionário.</p>	<p>48. Em relação à invalidação dos atos administrativos é correto afirmar que</p> <p>(A) apenas os atos discricionários podem ser objeto de revogação.</p> <p>(B) apenas os atos vinculados podem ser objeto de anulação.</p> <p>(C) a revogação por conveniência e oportunidade desobriga a Administração de indenizar o particular lesado.</p> <p>(D) a anulação sempre se dá em caráter <i>ex nunc</i> e respeita os efeitos produzidos durante a vigência do ato.</p> <p>(E) a revogação sempre se dá em caráter <i>ex tunc</i> e desfaz os efeitos produzidos durante a vigência do ato, com ou sem indenização.</p>
<p>45. A respeito das sanções por improbidade administrativa, tal como previstas pela Lei nº 8.429/92, é correto afirmar que</p> <p>(A) é possível a decretação de indisponibilidade dos bens do acusado, nos casos de atos de improbidade que importem enriquecimento ilícito ou que lesem o patrimônio público.</p> <p>(B) os herdeiros do infrator respondem ilimitadamente pelos prejuízos causados por este, caso venha a falecer no curso do feito.</p> <p>(C) a propositura da ação gera automaticamente a indisponibilidade dos bens do acusado, cabendo posteriormente sua ratificação por decisão judicial.</p> <p>(D) a condenação ao ressarcimento do dano deverá ser efetuada em ação autônoma, ainda que a condenação por improbidade administrativa tenha eficácia de coisa julgada na esfera cível.</p> <p>(E) são imputáveis apenas os agentes administrativos que tenham direta participação no evento, sem prejuízo da responsabilização disciplinar daqueles que tenham com ele concorrido.</p>	<p>49. O princípio da presunção de legalidade dos atos administrativos</p> <p>(A) impede sua apreciação pelo Poder Judiciário.</p> <p>(B) permite que a sua legalidade seja questionada, embora o ato seja considerado válido até decisão em contrário.</p> <p>(C) torna verdadeiros, em caráter absoluto, os fatos alegados pela Administração como motivos para edição do ato.</p> <p>(D) permite ao Poder Judiciário analisar apenas seus aspectos de constitucionalidade, não de legalidade.</p> <p>(E) é incompatível com os demais princípios administrativos e constitui exceção ao regime jurídico de direito público.</p>
<p>46. No exercício de seu poder regulamentar, o Chefe do Poder Executivo pode expedir, relativamente a todas as matérias de sua competência, regulamentos</p> <p>(A) autônomos, destinados a criar normas jurídicas gerais e abstratas, independentemente de lei anterior.</p> <p>(B) autônomos, cuja eficácia e aplicabilidade independe de posterior manifestação do Poder Legislativo.</p> <p>(C) de execução, destinados a dar fiel cumprimento às leis.</p> <p>(D) de execução, destinados a dar fiel cumprimento aos decretos por ele expedidos.</p> <p>(E) independentes, destinados a regulamentar a prestação de serviços públicos.</p>	<p>50. Considere as situações abaixo descritas, relativamente a atividades desempenhadas por servidores públicos do Estado de Goiás, no exercício de suas funções:</p> <p>I. deixar, injustificadamente, de arrecadar tributos a seu cargo.</p> <p>II. empregar meio vexatório na cobrança de tributo ou receita pública.</p> <p>III. deixar de recolher ou repassar tributos aos cofres públicos.</p> <p>É infração disciplinar também punível com multa o que está descrito em</p>
<p>47. Dentre os elementos dos atos administrativos, citam-se</p> <p>(A) a autoexecutoriedade, a imperatividade e a presunção de legalidade.</p> <p>(B) a discricionariedade e a vinculação.</p> <p>(C) a anulação e a revogação.</p> <p>(D) o objeto, a finalidade e o motivo.</p> <p>(E) os atos de império, os atos negociais e os atos de gestão.</p>	<p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) III, apenas.</p> <p>(D) I e II, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>

**Legislação Específica do Estado de Goiás e Resoluções do Tribunal de Contas do Estado de Goiás**

51. Compete ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás
- (A) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos da administração direta e indireta.
 - (B) apreciar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos apenas da administração direta.
 - (C) processar e julgar o Governador e o Vice-Governador por crime de responsabilidade e os Secretários de Estado por crime da mesma natureza, conexo com aquele.
 - (D) julgar, anualmente, as contas prestadas pelo Governador, e apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo.
 - (E) proceder à tomada de contas do Governador, quando não prestadas dentro de sessenta dias após a abertura da Sessão Legislativa.
52. O poder que o Tribunal de Contas do Estado de Goiás possui para, no âmbito de sua competência e jurisdição, expedir atos normativos sobre matéria de sua atribuição e sobre a organização dos processos que lhe devam ser submetidos, obrigando os jurisdicionados ao seu cumprimento, sob pena de responsabilidade, denomina-se
- (A) processual.
 - (B) disciplinar.
 - (C) de Polícia.
 - (D) jurisdicional.
 - (E) regulamentar.
53. Segundo o Regimento Interno, é vedado ao Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás
- (A) resolver os incidentes relativos à ordem e andamento dos processos.
 - (B) participar de sociedade comercial, exceto como acionista ou cotista sem ingerência.
 - (C) exercer representação perante o Tribunal transcorridos 4 anos do afastamento do cargo por aposentadoria.
 - (D) exercer comissão remunerada ou não em concessionárias de serviço público.
 - (E) desincumbir-se das missões e dos encargos que o Tribunal lhe confiar.
54. Aceitação formal das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, denomina-se
- (A) indicação.
 - (B) nomeação.
 - (C) posse.
 - (D) lotação.
 - (E) contratação.
55. A prioridade na tramitação dos processos e procedimentos administrativos e na execução dos atos e diligências administrativas é assegurada quando figure, em qualquer grau de instância, como requerente ou interveniente, pessoa com idade igual ou superior a
- (A) 55 anos.
 - (B) 60 anos.
 - (C) 65 anos.
 - (D) 70 anos.
 - (E) 75 anos.

56. Considere:
- I. O processo administrativo somente poderá ter início mediante pedido do interessado.
 - II. Não pode ser objeto de delegação a decisão de recursos administrativos.
 - III. Inexistindo competência legal específica, o processo administrativo poderá ser iniciado perante a autoridade de qualquer grau hierárquico para decidir:
- Considerando a regulamentação do processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Goiás, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.
57. A modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais, denomina-se
- (A) Convite.
 - (B) Registro de Preço.
 - (C) Leilão.
 - (D) Tomada de Preço.
 - (E) Pregão.
58. A licitação na modalidade de pregão não se aplica às contratações de
- (A) serviços de copeiragem.
 - (B) serviços de apoio administrativo.
 - (C) serviços de assistência médica.
 - (D) locações imobiliárias.
 - (E) serviços de eventos.
59. Dentre os princípios da política de Gestão de Pessoas aprovados pela Resolução Normativa 04/2009, inclui-se:
- (A) Existência de conformidade com as razões que dão sentido aos serviços e produtos gerados pelo Tribunal.
 - (B) As pessoas são elementos valiosos para o TCE-GO e responsáveis por seus resultados.
 - (C) A missão do TCE-GO exige a posse de conhecimentos específicos e habilidades peculiares, sem o que não poderá operar de forma correta no cumprimento dos papéis assumidos por força da lei.
 - (D) O TCE-GO precisa que as pessoas se comprometam com o que fazem, se desenvolvam e aprendam continuamente.
 - (E) Garantia de que a contratação de pessoas respeite quantitativos ajustados às necessidades operacionais e de crescimento do TCE-GO.
60. Entre os Integrantes do Comitê Permanente de Gestão de Pessoas, criado com a finalidade de assegurar a implementação da política de gestão de pessoas no âmbito do TCE-GO, figura o
- (A) Contador Geral.
 - (B) Presidente.
 - (C) Corregedor Geral.
 - (D) Vice-Presidente.
 - (E) Assessor Técnico Jurídico.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I

61. Considere as afirmativas abaixo em relação ao método de Estrutura Analítica de Projetos (EAP).

- I. Se o nível de detalhamento de uma EAP for muito grande, será ineficiente manter um rastreamento de seus elementos terminais.
- II. O objetivo de uma EAP é identificar os objetivos gerais a serem alcançados por um projeto. Assim, a EAP serve como base para a preparação do planejamento de projeto.
- III. É uma ferramenta de decomposição do trabalho do projeto em partes manejáveis. É uma estrutura em árvore exaustiva, hierárquica, de *deliverables* e tarefas que precisam ser feitas para completar um projeto.
- IV. Um meio termo satisfatório pode ser encontrado no conceito de articulação progressiva o qual permite que os detalhes da EAP sejam progressivamente integrados ao ambiente externo antes do trabalho ser iniciado.
- V. Uma forma de elaboração progressiva em grandes projetos é chamada de planejamento de ondas sucessivas, o qual estabelece um planejamento de tempo regular para elaboração progressiva.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e V.

62. A melhor forma de ser cumprir a "Regra do 100%" em projetos EAP é

- (A) definir os elementos da EAP em termos de entregas ou resultados.
- (B) empregar a técnica de orientação para a saída da EAP, utilizando uma estrutura de recomposição do processo.
- (C) considerar a soma de todo o trabalho dos níveis "filhos" como superior a 100% do trabalho representado pelo nível "pai".
- (D) elaborar um nível de detalhamento do EAP maior que 100%.
- (E) assegurar que as fases sejam claramente separadas por ações ou processos bem detalhados.

63. Uma técnica adequada para a redução do cronograma, sem redução do escopo do projeto, é

- (A) o detalhamento do cronograma.
- (B) a parcelização das etapas.
- (C) a compressão do projeto.
- (D) a elaboração progressiva.
- (E) o retrabalho das fases.

64. Considere as alternativas abaixo em relação ao gerenciamento de projetos.

- I. A gerência de projetos é a disciplina de manter os riscos de fracasso em um nível tão baixo quanto necessário durante o ciclo de vida do projeto. O risco de fracasso aumenta de acordo com a presença de incerteza durante todos os estágios do projeto.
- II. Geralmente os projetos devem ser executados e entregues sob o condicionamento de variáveis, principalmente: tempo, custo e escopo.
- III. A gerência de projetos é frequentemente responsabilidade de todos os indivíduos envolvidos no projeto. Idealmente, todos devem participar diretamente nas atividades que produzem o resultado final.
- IV. As três variáveis que compõem o "triângulo da gerência de projeto" não podem ser alteradas sem impactar umas às outras.
- V. O escopo do projeto são as exigências especificadas para o resultado esperado, incluindo o que se pretende e o que não se pretende realizar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) II e V.
- (E) III, IV e V.

65. Análise de valor agregado consiste em

- (A) comparar o Custo Real do Trabalho Realizado, ou AC (*Actual Cost*), com o SPI (*Schedule Performance Index*) e o CPI (*Cost Performance Index*).
- (B) medir a velocidade ou efetividade dos custos do projeto, por meio da taxa de desvio do SPI e do CPI, tomados como constantes durante a execução do projeto.
- (C) medir o desempenho pela comparação do custo do projeto com seu valor agregado, analisando três curvas de desempenho: a do valor planejado ao longo do tempo, a do valor realmente gerado até o momento e a do valor do custo do projeto.
- (D) medir o desempenho de um projeto quanto ao valor realmente gerado até o momento com o custo real do trabalho realizado.
- (E) comparar o custo médio do projeto com seu valor final, analisando, alternativamente, o custo orçado do trabalho agendado ou o custo orçado do trabalho realizado.

66. A ferramenta de controle de qualidade mais adequada para distinguir quais itens são responsáveis pelas perdas vitais e quais representam perdas triviais é o

- (A) histograma.
- (B) fluxograma.
- (C) diagrama de causa-efeito.
- (D) gráfico de dispersão.
- (E) gráfico de Pareto.



67. Em contratos de custos reembolsáveis, os custos indiretos são também conhecidos como

- (A) *overhead*.
- (B) *spread*.
- (C) *lump sum*.
- (D) FFP.
- (E) FPIF.

68. Considere as afirmativas abaixo em relação à análise quantitativa de riscos.

- I. Avalia o efeito dos eventos de risco e atribui uma classificação que prioriza esses riscos em função do seu impacto nos objetivos do projeto.
- II. É realizada nos riscos que foram priorizados pelo processo de análise qualitativa de riscos por afetarem potencial e significativamente as atividades.
- III. Quantifica a exposição do risco para o projeto e determina o tamanho da reserva de contingência do custo e de cronograma que podem ser necessários.
- IV. Identifica riscos que requerem maior atenção, quantificando sua contribuição relativa ao risco do projeto.
- V. Identifica custo, cronograma, ou objetivos de escopo realístico e alcançável.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III, IV e V.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) IV e V.

69. Com relação aos principais benefícios de uma adequada gestão de riscos, considere:

- I. Gerenciar riscos também significa maximizar a probabilidade de evento incerto e futuro que pode ampliar o sucesso de um projeto.
- II. Os riscos desconhecidos podem ser gerenciados de forma pró-ativa e uma resposta prudente da equipe do projeto seria definir um plano de prevenção contra esses riscos.
- III. Os riscos conhecidos são aqueles que foram identificados e analisados, mas, para alguns destes pode não ser econômico ou possível desenvolver uma resposta pró-ativa.
- IV. É possível aceitar os riscos que constituem ameaças ao projeto se eles forem equivalentes à premiação que pode ser obtida ao se assumir esses riscos.
- V. Qualquer estrutura analítica de riscos deve incluir sempre os riscos técnicos, externos, organizacionais e de gerenciamento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e V.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) IV e V.
- (E) II e III.

70. Considere as afirmativas abaixo em relação ao sistema de controle interno federal.

- I. A ele cabe a avaliação dos resultados, quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e entidades da administração.
- II. Ele não tem a obrigação de controlar as operações de crédito, avais e garantias da União.
- III. Dentre suas atribuições encontra-se a comprovação da legalidade da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado.
- IV. Ele deve prestar apoio ao controle externo no exercício de sua missão institucional.
- V. Ele tem por missão, também, a avaliação do cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) III e IV.
- (E) III, IV e V.

71. Com relação aos princípios de controle externo da Administração Pública, é correto afirmar:

- (A) O controle interno da União e da Administração indireta envolve fiscalização contábil, financeira, operacional e patrimonial, mas não diz respeito à matéria orçamentária, porque o controle da execução do orçamento é matéria de competência da Comissão Mista de Orçamento.
- (B) Como não envolve gastos públicos, o controle interno sobre a renúncia de receitas por parte da União e da Administração indireta não é da competência do Tribunal de Contas da União.
- (C) Nos termos da Constituição Federal brasileira, o controle externo da União e da Administração indireta correspondente está a cargo do Congresso Nacional, que o exerce com o auxílio do Tribunal de Contas da União.
- (D) O Tribunal de Contas da União julga também as contas prestadas anualmente pelos membros do Supremo Tribunal Federal.
- (E) Na órbita federal, o Tribunal de Contas da União aprecia a legalidade dos atos de admissão de pessoal, inclusive as nomeações para cargo de provimento em comissão.



72. Considere as afirmativas abaixo com relação aos procedimentos de controle de riscos:

- I. As atividades de controle só podem ser de duas naturezas: atividade de prevenção ou de detecção.
- II. O monitoramento do comportamento de usuários de cartões de crédito ou de flutuações abruptas nos resultados de agências, produtos, carteiras próprias e de terceiros é um exemplo da técnica de avaliação de desempenho.
- III. Um dos melhores métodos para proteger os valores de uma entidade contra o uso, a compra ou a venda não-autorizada é a salvaguarda física, que compreende o controle, entre outros, de acessos, de entrada e saída de funcionários e de materiais, e de senhas para arquivos eletrônicos.
- IV. Dentre os controles feitos por meio de sistemas informatizados, os controles de aplicativos têm a finalidade de garantir a integridade e a veracidade dos dados e transações.
- V. Segregação de funções é uma técnica de detecção feita pelo confronto de uma mesma informação com dados vindos de bases diferentes, adotando as ações corretivas, quando necessário.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

73. O gerenciamento de suprimentos por meio da abordagem do *Supply Chain Management* tem como objetivo estratégico

- (A) promover a integração logística de toda a cadeia interna de suprimentos da organização.
- (B) fazer a distinção entre a cadeia interna de suprimentos da organização, incluindo os fluxos de materiais e de informações, da cadeia externa de fornecedores e do cliente final.
- (C) garantir a gestão da cadeia interna, incluindo fluxos de materiais e informações, visando, principalmente, a redução de custos e a racionalização do fluxo de suprimentos da empresa.
- (D) realizar ações colaborativas que promovam a união de forças de empresas – cliente e fornecedora, cliente e cliente, ou fornecedora e fornecedora – visando a explorar as atividades logísticas em busca de vantagens mútuas.
- (E) agregar valor aos produtos, reduzindo prazos, melhorando o atendimento de emergências, por meio da melhor coordenação intersetorial.

74. Considere as afirmativas abaixo, relacionadas aos métodos de seleção de fornecedores.

- I. Existem dois métodos para seleção de fornecedores: a licitação competitiva e a negociação. Em ambos os casos, o critério geralmente utilizado para seleção é o preço.
- II. A licitação, regida pela Lei nº 8.666/93 e alterações, destina-se a garantir a observância do princípio da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a administração, seja a privada seja a pública.
- III. As empresas privadas realizam a licitação mais conveniente à sua realidade, variando de empresa para empresa, e a qualificação é dada antes da avaliação (pré-qualificação) ou após a seleção (pós-qualificação).
- IV. Um sistema de pós-qualificação tem como vantagem demandar menor esforço da equipe de avaliação do processo seletivo, uma vez que só será(ão) qualificada(s) a(s) menor(es) proposta(s).
- V. A desvantagem da pré-qualificação é o tempo despendido no processo de avaliação. Uma vantagem é que o cliente pode se concentrar mais na avaliação das propostas do que na avaliação dos contratantes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e V.

75. Considere as afirmativas abaixo, relacionadas à montagem de equipes.

- I. Não pode haver harmonia em equipes montadas em torno de objetivos e metas de desempenho previamente estabelecidas pela organização. Para isso, é necessário que as normas e as metas comuns sejam definidas pelo próprio grupo.
- II. As equipes são montadas, principalmente, para melhorar a eficácia organizacional e não para aproximar pessoas nem aprimorar o clima da organização.
- III. As equipes devem se alinhar às macroestratégias da organização e não construir sua própria visão da missão, dos valores e das metas.
- IV. Cada equipe deve ser montada com base em sua missão dentro de um escopo mais amplo, universal, de forma a não limitar suas ações nem a criatividade necessária para inovar.
- V. No recrutamento, é fundamental deixar claro aos candidatos o que se deseja alcançar, quais são as recompensas possíveis, mas, sem acentuar os reais desafios e riscos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e V.
- (B) II, IV e V.
- (C) I e II.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e III.



76. Quando a quantidade de atividades e de envolvidos em um trabalho em grupo é grande, um instrumento essencial para esclarecer quem deve fazer o quê e em qual prazo é
- (A) a estrutura analítica de projetos.
 - (B) a matriz de responsabilidades.
 - (C) o organograma linear.
 - (D) o fluxograma de processos.
 - (E) a árvore de decisão.
77. Considere as afirmativas abaixo com relação aos *stakeholders* de uma organização.
- I. No mundo contemporâneo, o interesse dos *stakeholders* deixou ser uma opção e passou a ser um diferencial estratégico.
 - II. Os *stakeholders* secundários são aqueles indiretamente influenciados ou atingidos pelas ações empresariais, como por exemplo a mídia e os grupos de pressão.
 - III. O envolvimento dos *stakeholders* permite achar um equilíbrio de forças e minimizar riscos e impactos negativos na execução de um processo.
 - IV. Se a empresa não atender aos anseios de seus *stakeholders primários*, poderá ter problemas, como o enfraquecimento da imagem e a desvalorização e o boicote à marca e ao produto, entre outros.
 - V. Uma organização, para atender às necessidades de todas as suas partes interessadas, precisa gerar um benefício maior do que o seu custo total.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II, III, IV e V.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II, III, IV e V, apenas.
 - (E) II, IV e V, apenas.
78. O método PDCA
- (A) é utilizado em processos produtivos para manter o nível de controle e, como tal, não tem aplicabilidade na melhoria desses processos, que precisam ser analisados a partir de ferramentas como a espinha de peixe.
 - (B) estabelece, na etapa do planejamento (*plan*), as metas da organização, enquanto que os métodos utilizados para atingir as metas são definidos na etapa da ação (*do*).
 - (C) foi desenvolvido a partir da percepção de que os problemas em um processo, considerados como oportunidades de melhoria, são causados pela diferença entre as necessidades dos clientes e o desempenho do processo.
 - (D) é utilizado para realizar o diagnóstico estratégico externo de uma organização, etapa em que são identificados oportunidades, problemas ou ameaças.
 - (E) é a ferramenta utilizada para calcular os índices que serão incorporados na matriz GUT para definir o grau de gravidade, urgência e tendência.
79. Em um mapa estratégico do *balance scorecard*, a
- (A) perspectiva financeira descreve os resultados intangíveis da estratégia, uma vez que se espera sua concretização no longo prazo.
 - (B) perspectiva do cliente estabelece a proposição de valor para os clientes-alvo que, por sua vez, define o contexto para a criação de valor a partir dos ativos intangíveis.
 - (C) essência da execução da estratégia é representada pela perspectiva dos clientes internos e a organização deve buscar o alinhamento consistente das ações e habilidades que agregam valor.
 - (D) identificação de todos os processos que exercem algum impacto sobre a estratégia e que agregam algum valor para a organização ocorre na perspectiva dos processos internos.
 - (E) perspectiva do aprendizado e do crescimento define os ativos tangíveis essenciais para a estratégia e estão relacionados aos cargos, sistemas e clima organizacional necessários para suportar os processos internos que criam valor.
80. O mecanismo de gestão denominado gerenciamento pelas diretrizes
- (A) é um sistema administrativo desenvolvido para ser utilizado apenas junto ao nível hierárquico mais baixo de uma organização, pois se percebeu que neste nível o planejamento estratégico não era compreendido.
 - (B) define as diretrizes tecnológicas em um planejamento estratégico e que é dividida em três dimensões: o grau de automação das atividades, a escala de utilização e o grau de integração tecnológica na organização.
 - (C) é constituído pelo sistema de gerenciamento interfuncional, que cuida da solução de problemas rotineiros da linha de produção por meio da análise de metas e controle vertical, não necessitando de suporte da alta administração.
 - (D) estabelece a ideologia central da organização, que é constituída pelos seus princípios, valores e objetivos missionários.
 - (E) é constituído pelo sistema de gerenciamento funcional, ou gerenciamento da rotina do dia-a-dia, que cuida da manutenção e melhoria contínua das operações do dia-a-dia de uma instituição.
81. Em relação à intenção estratégica de uma organização é correto afirmar:
- (A) Os *stakeholders* correspondem aos públicos que têm algum tipo de interesse na organização. Dessa forma, podem contribuir para alavancar as atividades da organização e esperar retornos dessa contribuição.
 - (B) A missão de uma organização corresponde à causa pela qual se deve lutar, está relacionada com demandas genéricas da sociedade e deve ser única ao longo da vida da organização.
 - (C) A construção de valor em uma organização deve considerar seus diferentes *stakeholders*, porém, como não é possível atender a todos os interesses envolvidos, deve-se centrar na criação de valor para o principal público de interesse à custa dos demais.
 - (D) A visão organizacional é relativa àquilo que a organização almeja ser no futuro, simboliza o ápice de seu desenvolvimento e, portanto, não está preocupada com o foco de atuação no presente.
 - (E) Os valores organizacionais são relativos aos conceitos, filosofias e princípios de uma organização, mas não estão acima das práticas cotidianas na busca de ganhos de curto e longo prazos.



82. Considere as seguintes afirmações em relação à análise de ambiente:

- I. A abordagem projetiva do ambiente baseia-se na projeção dos dados atuais para o futuro a partir da utilização de técnicas quantitativas, sendo utilizada principalmente para situações em que as mudanças não são previsíveis.
- II. A abordagem prospectiva do ambiente consiste na elaboração de um cenário futuro a partir da utilização de modelos de julgamento, pareceres de profissionais e opinião de executivos.
- III. A construção de cenários baseia-se na descrição de futuros alternativos e divergentes e pode ser apresentada por meio de um enredo que aponte mudanças evolutivas, em geral por crescimento ou decadência, ou um roteiro baseado em ciclos econômicos.
- IV. A identificação de um ponto fraco e de uma oportunidade em uma organização que realizou a análise SWOT reflete uma situação em que é difícil ocorrer o aproveitamento das oportunidades.
- V. A identificação de um ponto forte e de uma oportunidade em uma organização que realizou a análise SWOT reflete uma situação em que podem ser adotadas políticas de ação defensiva, como a criação de barreiras às ameaças do ambiente externo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

83. Em relação aos indicadores de desempenho, o modelo

- (A) de prisma de performance mede o desempenho a partir da avaliação de cinco vetores: a satisfação dos *stakeholders*, as estratégias implementadas, os processos críticos, as capacidades organizacionais e as contribuições dos *stakeholders*.
- (B) Quantum analisa quatro dimensões: qualidade, relacionado a fatores de eficácia; tempo, que analisa eficácia na execução; custo, relativo aos fatores de economicidade; e satisfação dos clientes, avaliado a partir de pesquisas de satisfação.
- (C) da cadeia de valor de Porter procura relacionar a estratégia com os processos da organização, e o desempenho está relacionado com o ganho de vantagem competitiva, que pode ser obtida nas atividades primárias, como a aquisição de insumos ou gerência de recursos humanos, e nas secundárias, relacionadas com a criação de bens e serviços.
- (D) dos indicadores de gestão de recursos humanos tem como objetivo avaliar o retorno dos investimentos em treinamento e capacitação da organização, tem como foco a análise do clima organizacional e deve ser aplicado em conjunto com outras metodologias para avaliar dimensões operacionais e de processo.
- (E) Cobit, ou *Control Objectives for Information and Related Technology* avalia a gestão de risco para a gestão estratégica dos processos de tecnologia da informação (TI) e o desempenho é baseado apenas no monitoramento e avaliação dos processos de TI, considerado fator crítico para atender aos requisitos de qualidade dos processos organizacionais.

84. No modelo de excelência em gestão pública,

- (A) a ausência de um enfoque sistêmico da gestão é uma de suas principais deficiências pois é composto por sete critérios organizados em quatro grandes blocos.
- (B) um dos critérios avaliados é a liderança, parte constitutiva do bloco de planejamento, e que no item formulação de estratégias analisa como a organização participa da formulação das políticas públicas na sua área de atuação.
- (C) o bloco pessoas e processos representa a execução do planejamento e serve para acompanhar a própria execução e o atendimento da satisfação dos destinatários dos serviços públicos.
- (D) o bloco de resultados, composto apenas pelo critério de mesmo nome, analisa como o desempenho da organização evoluiu quanto à satisfação dos cidadãos e à melhoria dos seus processos organizacionais.
- (E) o item gestão de processos de apoio analisa como é feita a gestão dos projetos de serviços e produtos, destacando-se o tempo de ciclo dos projetos e as transferências de lições aprendidas anteriormente.

85. Considere as seguintes afirmativas em relação à gestão de processos:

- I. Um processo finalístico está relacionado com a produção de um item ou a entrega de um serviço ao cliente e define a prioridade no fluxo de objetos, sejam materiais ou informações, ao longo das atividades que integram o processo.
- II. Um processo de gestão relaciona-se com o gerenciamento da organização e tem como objetivo promover a realização das atividades.
- III. A capacitação está relacionada com a possibilidade de entrega de um produto prometido, e quando um processo é considerado incapaz, não há previsibilidade de entrega do produto.
- IV. Falhas em um processo crítico podem gerar inúmeros problemas à organização e devem receber atenção contínua na execução das suas atividades, pois não apresentam oportunidades de melhoria.
- V. Um processo de suporte fornece apoio aos processos finalísticos, mas não aos de gestão, pois estes já têm a questão do suporte incorporada em suas atividades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) III, IV e V.
- (E) III e IV.



<p>86. Em uma organização, os processos</p> <p>(A) podem ser organizados quanto à área de atuação ou o tipo de cliente, sendo, portanto, ligados à essência da organização, e resultam no produto ou serviço que é recebido pelo cliente.</p> <p>(B) responsáveis pelo fluxo de informação e tomada de decisão que resultam em ações de medição e ajuste do desempenho da organização são denominados processos organizacionais ou de integração.</p> <p>(C) que viabilizam o funcionamento coordenado dos vários subsistemas de uma organização em busca de seu desempenho global e garantem o suporte aos processos de negócio são denominados processos gerenciais.</p> <p>(D) verticais são baseados no fluxo do trabalho e envolvem a coordenação das atividades espalhadas por várias unidades organizacionais.</p> <p>(E) horizontais referem-se ao planejamento e orçamento da organização e à alocação de recursos escassos, como financeiros e humanos, sendo importantes para a coordenação lateral.</p>	<p>88. O diagrama de Pareto</p> <p>(A) parte do princípio de que um grande número de causas é responsável pela maioria dos problemas e, dessa forma, a construção do diagrama auxilia na identificação dos principais problemas que precisam de solução.</p> <p>(B) é um modelo gráfico que relaciona possíveis consequências de decisões relativas a um problema, sendo elaborado de forma a permitir que se identifiquem situações não previstas para minimizar seus efeitos.</p> <p>(C) é uma representação gráfica das etapas pelas quais passa um processo, permitindo a rápida compreensão do fluxo e da visão global de um processo, além de ressaltar operações críticas.</p> <p>(D) é uma ferramenta utilizada na programação e execução das atividades de um processo, sendo necessário elevado nível de disponibilidade de informações bem como de sua confiabilidade.</p> <p>(E) tem, no eixo da abscissa, os elementos sob estudo classificados em ordem decrescente de importância a partir da esquerda, e são associados, no eixo das ordenadas, a uma escala de valor que pode ser financeira, frequência de ocorrência, percentual e número de itens entre outros.</p>
<p>87. Considere as seguintes afirmações em relação à análise e melhoria de processos:</p> <p>I. O <i>brainstorming</i>, ou tempestade cerebral, é uma técnica de trabalho em grupo na qual os participantes apresentam ideias de forma espontânea sobre um determinado problema e, numa primeira etapa, é necessário enfatizar a qualidade das ideias e não a quantidade.</p> <p>II. O diagrama de causa e efeito, ou espinha de peixe, é utilizado para enumerar as possíveis causas de um determinado problema e serve para ampliar a análise e a identificação de soluções.</p> <p>III. Para se construir um diagrama de causa e efeito, o primeiro passo é a realização de um <i>brainstorming</i> para se definir o principal problema da organização e, em seguida, utiliza-se a mesma técnica de geração de ideias para levantar o maior número possíveis de causas.</p> <p>IV. O fluxograma, que representa graficamente a sequência de atividades de um processo, mostra o que é realizado em cada etapa, os itens que entram e saem do processo, e uma de suas desvantagens é a quantidade e a complexidade dos símbolos gráficos.</p> <p>V. A matriz GUT é utilizada para priorizar problemas a partir de três parâmetros: a gravidade, relacionada com o impacto do problema sobre as operações e pessoas de uma organização; a urgência, relativa ao tempo disponível para solucionar o problema; e a tendência, que avalia o potencial de crescimento do problema.</p>	<p>89. A ferramenta 5W2H é</p> <p>(A) utilizada na melhoria de processos e o <i>what</i> significa o que deverá ser feito, ou seja, a descrição da solução escolhida e os objetivos de melhoria a serem atingidos.</p> <p>(B) utilizada para apoiar o planejamento das ações de melhoria dos processos e o <i>whose</i> significa identificar quem é o responsável pelo problema identificado, as causas e as ações de melhoria.</p> <p>(C) utilizada para desenhar processos de gerenciamento e o <i>How long</i> significa quanto tempo irá durar cada um dos processos de gerenciamento e, dessa forma, é possível identificar possibilidades de redução do tempo total.</p> <p>(D) a base para a elaboração do planejamento estratégico de uma organização e o <i>how much</i> significa quanto deverá custar, ou seja, corresponde a uma estimativa do investimento necessário para se realizar a atividade.</p> <p>(E) utilizada para apoiar a análise SWOT e o <i>where</i> significa perguntar onde estão localizados os pontos fortes e fracos da organização, ou seja, identificar as áreas e as atividades que merecem atenção.</p>
<p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) II e V.</p> <p>(C) II, IV e V.</p> <p>(D) III e IV.</p> <p>(E) III, IV e V.</p>	<p>90. O ciclo de vida de um projeto</p> <p>(A) corresponde à divisão do projeto em uma sequência de fases ou etapas com o objetivo de determinar seu início e fim, e uma das dificuldades é o controle dos processos em cada fase, pois o final de uma não determina, automaticamente, o início da seguinte.</p> <p>(B) é composto por quatro fases fixas, independente do tipo de projeto, pois isto facilita seu gerenciamento; e é constituído, sequencialmente, da fase conceitual, do planejamento, da implementação e da finalização.</p> <p>(C) tem o custo e tamanho da equipe reduzidos no início de cada uma das fases, aumentam durante a execução e se reduzem no final.</p> <p>(D) é composto pelas fases PDCA, correspondentes ao planejamento (<i>plan</i>), execução (<i>do</i>), verificação (<i>check</i>) e correção (<i>act</i>).</p> <p>(E) exige que cada uma das fases seja realizada sequencialmente e o final de uma dá início automático à etapa seguinte, fato que agiliza a execução do projeto.</p>



<p>91. Segundo o <i>Project Management Body of Knowledge (PMBOK)</i>, o gerenciamento de projetos</p> <p>(A) tem como base a execução de processos agrupados em duas categorias: a da perspectiva racional, baseada na contabilidade da gestão como instrumento de implantação; e a da perspectiva psicossocial, que considera a influência das pessoas no exercício do controle organizacional.</p> <p>(B) tem como elemento central de execução os pontos fortes e fracos da organização que foram identificados na análise SWOT do planejamento estratégico.</p> <p>(C) é realizado por grupos de processos que podem ser considerados como as fases de um projeto, e o resultado de um processo constitui-se na entrada do próximo.</p> <p>(D) é realizado a partir de cinco grupos de processos cujos conhecimentos, etapas e processos constituintes devem ser aplicados uniformemente em todos os projetos da organização para garantir o sucesso de sua execução.</p> <p>(E) no grupo de processos de planejamento consiste no estabelecimento do escopo do projeto, na definição e redefinição dos objetivos e custos e na definição do plano de ação.</p>	<p>93. Um escritório de projetos</p> <p>(A) funcional atende toda a organização e seu foco são as questões estratégicas separadas por divisão ou unidades de negócio.</p> <p>(B) deve possuir um sistema de informação capaz de mensurar o valor agregado pelos projetos, captando e calculando a variação entre o planejado e o real do custo, tempo de conclusão e tendências.</p> <p>(C) apresenta como uma de suas desvantagens a concentração, em uma única área funcional, de todo o conhecimento sobre gestão de projetos, podendo levar à criação de redutos individuais na organização.</p> <p>(D) corporativos é utilizado em áreas específicas e organizado de acordo com o perfil dos clientes, de forma que permita melhorar a comunicação e o gerenciamento, e podem ser temporários.</p> <p>(E) com um sistema de gerenciamento de riscos tem a função de analisar falhas de desempenho, que pode ser desde um fracasso na fase de testes ou o fracasso total do projeto, e deve ainda identificar as causas e apresentar recomendações.</p>
<p>92. Quando os recursos disponíveis para a realização de projetos em uma organização são escassos,</p> <p>I. a priorização deve ocorrer a partir da realização de cálculos específicos dos projetos, tais como o retorno sobre investimento, valor presente líquido ou taxa interna de retorno, de modo a realizar os ajustes necessários e selecionar aqueles que agregam maior valor.</p> <p>II. realiza-se uma classificação a partir de métodos relacionados ao planejamento estratégico, em que os projetos são classificados como ofensivos, quando se busca ampliar o mercado, ou defensivos, em que a postura é de manutenção dos clientes.</p> <p>III. é preciso realizar uma avaliação preliminar de cada projeto de forma a analisar sua exequibilidade e, em caso afirmativo, proceder à análise de custo/benefício para avaliar se a organização deve realizá-lo.</p> <p>IV. deve-se realizar uma seleção estratégica, após a avaliação preliminar, que inclui determinar a adequação e a prioridade estratégicas, análise que deve ser realizada pelos gerentes de projetos, sem o envolvimento da alta administração.</p> <p>V. após a seleção estratégica deve-se realizar a programação estratégica, quando é considerado o nível de tolerância da organização para o risco no conjunto dos projetos selecionados.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) II e V.</p> <p>(C) I, III e IV.</p> <p>(D) II, III e V.</p> <p>(E) II, IV e V.</p>	<p>94. De acordo com o <i>Project Management Body of Knowledge (PMBOK)</i>, o grupo de processos de</p> <p>(A) iniciação engloba processos para a autorização formal do início do processo e refinamento do escopo e dos recursos que a organização pretende investir, e, para tanto, o gerente do projeto já deverá estar selecionado.</p> <p>(B) execução é constituído pelos processos de definição das atividades, que identifica as atividades específicas para produzir os resultados do projeto e alimentar o grupo de processos de monitoramento.</p> <p>(C) planejamento envolve a coordenação de pessoas e recursos, a integração e a execução de atividades do projeto de acordo com o plano de gerenciamento.</p> <p>(D) planejamento deve incluir o controle de alterações e recomendar ações preventivas para antecipar possíveis problemas na execução do projeto.</p> <p>(E) iniciação é crítico ao sucesso do projeto por ser a etapa em que os clientes e outros <i>stakeholders</i> procuram ser envolvidos de forma a aumentar a probabilidade de aceitação e satisfação dos resultados do projeto.</p> <p>95. O método de controle de custos mais adequado como apoio a um processo de avaliação de desempenho que possibilite a melhoria na qualidade dos serviços prestados à população por um órgão público é o de custeio</p> <p>(A) por absorção.</p> <p>(B) gerencial.</p> <p>(C) direto.</p> <p>(D) baseado em atividades.</p> <p>(E) variável.</p>



96. Sobre as disposições constitucionais referentes ao controle externo das entidades governamentais, considere:
- I. A abrangência dos controles se restringe à legalidade e à legitimidade dos atos praticados pelos gestores.
 - II. Qualquer cidadão é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.
 - III. Compete ao Tribunal de Contas da União apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado em noventa dias a contar de seu recebimento.
 - IV. Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) III.
 - (E) III e IV.
-
97. De acordo com o art. 71 da Constituição Federal de 1988, compete ao Tribunal de Contas da União, no exercício do controle externo, realizar inspeções e auditorias de diversas naturezas. Supondo que o Tribunal de Contas realize auditoria em uma entidade pública com a finalidade de confirmar os valores apresentados nas demonstrações financeiras, ele está realizando uma auditoria
- (A) contábil.
 - (B) de acompanhamento de gestão.
 - (C) de gestão.
 - (D) operacional.
 - (E) especial.
-
98. De acordo com os dispositivos constitucionais, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno, o qual NÃO possui como finalidade
- (A) avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União.
 - (B) comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal.
 - (C) exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União.
 - (D) apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
 - (E) aplicar aos responsáveis, em caso de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei.
-
99. A verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária será prévia, concomitante ou subsequente. Uma das formas de se exercer o controle prévio é por meio
- (A) do Balanço Patrimonial.
 - (B) do Relatório Resumido da Execução Orçamentária.
 - (C) do Relatório de Gestão Fiscal.
 - (D) do Empenho da Despesa.
 - (E) da Tomada de contas.
-
100. A Lei nº 101/2000 prevê que, quando o Poder Executivo ultrapassar 90% (noventa por cento) do limite definido para a despesa total com pessoal, ele será alertado pelo
- (A) Poder Judiciário.
 - (B) Tribunal de Contas.
 - (C) Poder Legislativo.
 - (D) Conselho Municipal.
 - (E) Setor de Contabilidade.